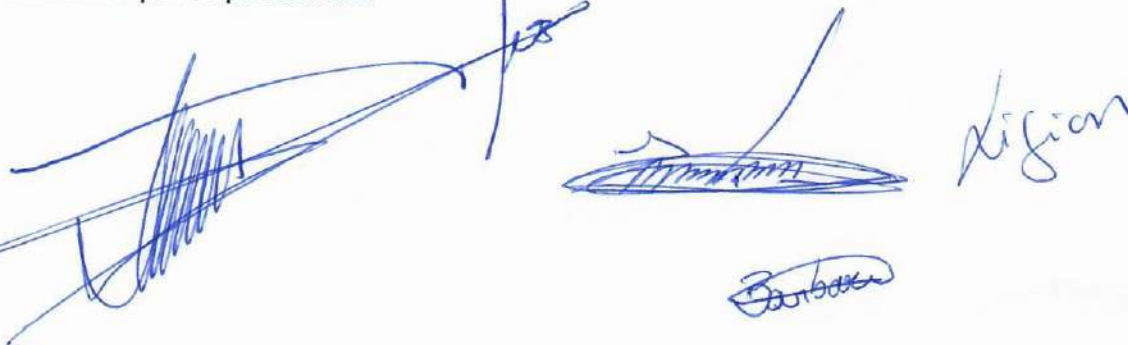


## Ata n.º 10/2023

### Ata da Décima Reunião Ordinária Conjunta do Comitê de Investimentos e Conselho Deliberativo do Fundo de Previdência de Nova Aurora – Previnova

Ao décimo primeiro dia do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas, reuniram-se nas dependências do Fundo de Previdência de Nova Aurora/Pr - PREVINOVA, situada na Av São Luiz, 995, para a Reunião Ordinária Conjunta do Comitê de Investimentos e Conselho Administrativo da Previnova, verificado o quórum, reuniram-se: Samuel Ozorio Bueno (Presidente), Marco Takeshi Ito e Mariana Moraes da Silva membros do Comitê de Investimentos, e o Conselho Deliberativo que se fizeram presentes: Anderson Maciel Pavanelli (membro), Antonio Donizeti Alegria (membro), Bárbara Mendes Richick (membro) e Ligian Ferreira Barbosa (membro). O Sr. Samuel Ozório Bueno iniciou a reunião dando boas vindas a todos os presentes. Em seguida foi aprovada a seguinte ordem do dia: a) INFORMATIVO A RESPEITO DA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DE CONSELHOS NO 21º CONGRESSO PREVIDENCIÁRIO DA APEPREV. b) CONJUNTURA ECONÔMICA ATUAL PARA DIVERSIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS. O sr. Samuel iniciou a reunião apresentando o Ofício nº 84/2023, o qual apresentou um relatório conclusivo a respeito do vigésimo primeiro congresso previdenciário da apeprev, o qual foi assinado por todos os presentes. Em seguida, apresentou o memorando 10/2023 do membro do comitê sr Marco, no qual apresentou suas conclusões a respeito do vigésimo primeiro congresso previdenciário. Em seguida, o sr. Samuel explicou a respeito da contínua queda da taxa básica de juros e como essa redução influencia na performance dos ativos investidos pela PREVINOVA. O comitê de investimentos apresentou o relatório focus, no qual projeta a SELIC em 9,25% para o ano de dois mil e vinte e quatro. Tendo essa taxa como perspectiva, o comitê reiterou que as opções mais vantajosas no momento seriam aplicações pré-fixadas. O comitê ainda reiterou da importância de reequilibrar as posições em imab, tendo em vista o balanceamento das posições. Além disso, o membro do comitê sr. Marco apresentou um relatório no qual demonstra o rendimento auferido com as aplicações da previnova, performando no mês zero vírgula vinte e cinco por cento. Diante do que foi apresentado, a maioria dos membros presentes concordaram em manter a posição. Nada mais havendo a tratar, o Presidente franqueou a palavra e como ninguém fez uso da mesma, encerrou a reunião às dezesseis horas e trinta e oito minutos, da qual eu, Marco Takeshi Ito, membro do comitê, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.





# FUNDO DE PREVIDÊNCIA DE NOVA AURORA PREVINOVA

Ofício nº 84/2023

Nova Aurora, 01 de Setembro de 2023.

Aos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal.

Considerando minha participação no 21º Congresso Previdenciário, venho informar-lhes minhas conclusões a respeito do evento.

Diante dos novos desafios impostos pela exigência obrigatória de certificação das maiorias dos membros dos Conselhos (Deliberativo e Fiscal), Comitê de Investimentos e Diretoria dos RPPS, a primeira palestra da qual participei, abordou sobre o tema "Pró-Gestão e Certificação Profissional para gestores e conselheiros – Evolução na governança."

A palestrante Márcia Caldas, demonstrou que as certificações vão além de mera obrigatoriedade, mas que fazem parte de um programa de incentivo à capacitação dos servidores envolvidos na gestão previdenciária dos RPPS. O Pró-Gestão, por exemplo, consiste em 3 dimensões imprescindíveis na gestão: Controle interno, Governança Corporativa, Educação Previdenciária.

Cumprir destacar que a obrigatoriedade da certificação para RPPS de médio porte, caso da PREVINOVA, se dará nos seguintes prazos:

- Dirigentes: Certificação Intermediária (Representante Legal do Órgão, 1 um dos integrantes imediatamente subordinado ao representante legal), Certificação Básica (maioria dos membros titulares)
- Membros do Conselho Deliberativo e Fiscal: Maioria certificada no nível básico.
- Membros do Comitê: Totalidade

Além disso, ao aderirmos ao Pró-Gestão, a PREVINOVA terá oportunidade de diversificar mais os investimentos, trazendo a possibilidade de buscar outras opções para alcançar a meta atuarial.

Consoante ao que foi apresentado na Palestra "A importância da Avaliação Atuarial", venho apresentar propostas a serem consideradas quando do laudo atuarial do Fundo de Previdência de Nova Aurora – PREVINOVA.

- Crivo do Conselho Fiscal quando do novo cálculo atuarial
- Previsão Legal/Incentivo ao abono permanência na reforma da previdência
- Aumento real das remunerações (estudo para impacto)
- Inclusão de cálculo segregado quadro geral do município e Magistério
- Estudo do impacto atuarial frente ao aumento real das remunerações

Memorando 10/2023

Nova Aurora, 26 de Setembro de 2023.

**Ref.: Informações relativas ao 21º Congresso Previdenciário da APEPREV**

**Aos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal.**

Venho, através deste, fazer um breve resumo a respeito das informações levantadas no 21º Congresso Previdenciário da APEPREV.

Diante do cenário do recente corte na taxa básica de juros, e a expectativa de sua redução, diversas Instituições financeiras apresentaram um panorama de diversificação dos investimentos em renda variável.

Considerando a atual conjuntura, as informações mais pertinentes para elaborar uma estratégia de investimentos, é a de que, na visão do Itaú e Constância, a bolsa brasileira está extremamente barata.

Dentre os países emergentes, o Brasil não tem recebido a merecida atenção, uma vez que seus pares estão ou em conflito, ou em crise política: Rússia (em guerra com Ucrânia), Leste Europeu em conflito armado, América Latina praticamente estagnada sem perspectivas de melhora no curto prazo. Além disso, a Constância argumentou que a bolsa Brasileira (7ª Economia do Mundo) está sendo negociada no mesmo patamar que a bolsa da Turquia (26ª Economia Mundial).

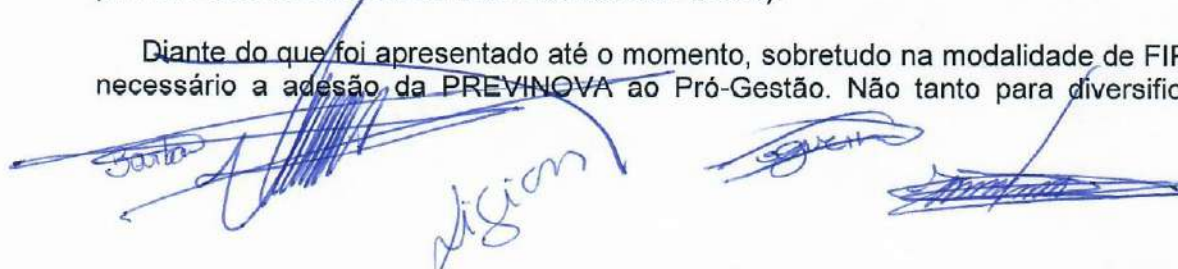
Tal cenário, corrobora a tese das demais casas que se apresentaram. O Bradesco projeta desaceleração da economia Chinesa por conta do mercado imobiliário, que representa 30% do PIB no país. Portanto, a aposta da instituição é no mercado interno com destaque para os setores de consumo cíclico, imobiliário, utilidades e menor exposição à commodities e produtores de proteínas.

A 4UM reforça essa visão, com enfoque nas *Small Caps*. O panorama apresentado pela casa, é de que 15% do IBOVSPA está composto pela VALE atualmente, e, portanto, o índice não representa fielmente a economia brasileira. Já o índice *small caps* apresenta uma maior diversificação por setores, além dessas empresas (em sua maioria) não dependerem de exportações.

Para SOMMA, embora o IBOV apresente valorização para esse ano de 2023, o fluxo de capital ainda é negativo. Ou seja, desde dezembro passado, há mais fuga de capital na bolsa, do que entrada de recursos. Esse entendimento consolida a posição do SICREDI, de que mesmo diante da redução da Selic, o mercado ainda não se mostra confiável, uma vez que há expectativa acerca da nova composição da diretoria do Banco Central.

Saindo do escopo de investimentos em bolsa, a XP Investimentos e BTG Pactual apresentaram os Fundos de Investimentos em participações - FIP. Esse produto consiste em aplicar recursos em companhias na fase de desenvolvimento, sejam elas fechadas ou abertas. A XP, particularmente, apresentou o FIP PÁTRIA INFRAESTRUTURA ENERGIA CORE FIP-IE, no qual atua nos segmentos de energia e infraestrutura (foram vencedores do primeiro lote de concessão das rodovias do Paraná).

Diante do que foi apresentado até o momento, sobretudo na modalidade de FIP's, faz-se necessário a adesão da PREVINOVA ao Pró-Gestão. Não tanto para diversificação nas

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. The signatures are stylized and partially overlapping. One signature on the left appears to start with 'Sarta'. Another signature in the center is written in a cursive script and appears to be 'Nigian'. There are several other scribbled-out signatures to the right.

rendas variáveis em Fundos de Ações, MM ou Exterior, mas sim para o acesso aos FIP's, que necessitam dessa certificação em qualquer nível.

Por fim, considerando a atual conjuntura econômica, é possível ter noção de que há condições para nos expormos em renda variável, além da proporção atual de aproximadamente 3,0% do patrimônio da PREVINOVA. Haja vista a expectativa da redução da SELIC, e a consequente dificuldade futura em atingirmos a meta atuarial. Em minha opinião, vale a pena anteciparmos o movimento do mercado uma vez que esse ainda não demonstrou reação efetiva diante dos recentes cortes na taxa de juros. Além disso, cumpre destacar que é de suma importância a observância da estratégia preconizada pela Política de Investimentos no que tange o balanceamento dos recursos aportados.

Eis o que tinha a relatar.



MARCO TAKESHI ITO  
Membro do Comitê de Investimentos



Barbosa  
Ligian  
Siqueira

<b>total</b>	<b>33.422.832,76</b>	<b>33.923.886,30</b>	<b>34.224.940,46</b>	<b>84.027,47</b>	<b>0,25%</b>	
bancos	23.194.733,46	23.615.110,62	23.887.543,73	<b>7.784,54</b>	<b>0,03%</b>	
sicredi	7.505.221,58	7.552.843,46	7.552.843,46	47.621,88	<b>0,63%</b>	
sicoob	2.722.877,72	2.755.932,22	2.784.553,27	28.621,05	<b>1,03%</b>	
	jul/23	ago/23	set/23	rendimento		
15684-1						
irfm	658.328,14	-				
irfm-1	670.977,32	691.277,93	712.773,68	6.290,47	0,88%	
irfm-1+	2.320.027,70	2.332.682,48	2.328.085,60	- 4.596,88	-0,20%	
PREVID	2.094.696,07	2.055.916,79	2.078.497,58	22.580,79	1,09%	
IMA-B		57.229,57	56.675,07	- 554,50	-0,98%	
IMA-B 5+		639.296,69	626.794,71	- 12.501,98	-1,99%	
	5.744.029,23	5.776.403,46	5.802.826,64	11.217,90	0,19%	
<b>197458</b>						
DI PREMIUM	343.479,83	47.027,36	47.520,87	493,51	1,04%	
IDKA PRE2	1.034.136,14	1.042.503,30	1.171.866,48	- 265,00	-0,02%	
ESTRATEGIA	3.062.904,94	3.090.830,38	3.125.052,18	34.221,80	1,10%	
	4.440.520,91	4.180.361,04	4.344.439,53	34.450,31	0,79%	
<b>CC 20-3</b>						
IRF-M1	5.348.030,51	5.901.088,97	6.447.766,79		0,00%	
			6.447.766,79			
<b>CC 4-1</b>						
IRF-M1+	3.725.910,59	3.755.876,10	3.277.764,04	- 7.180,72	-0,22%	
IRF-M1	174.089,53	173.437,44	168.292,57	1.510,47	0,90%	
IRF-M		87.721,26	88.492,40	129,03	0,15%	
IMA-B5+	1.493.447,81	1.504.464,38	1.457.858,42	- 27.634,38	-1,90%	
CAP PROT VIM	1.021.057,05	1.038.697,70	1.027.583,71	3.429,85	0,33%	
	6.414.504,98	6.560.196,88	6.097.800,40	- 29.745,75	- 6.414.504,98	
<b>cc 9877</b>						
irf-m1	253.055,03	179.418,57	326.702,73	1.847,55	0,57%	
imab 5+	446.259,77	449.334,09	434.875,97	- 8.673,98	-1,99%	
	698012,78	699.314,80	628.752,66	761.578,70	- 6.826,43	- 1.302,02
<b>cc 9879</b>						
saldo cc	4.176,19	-	13.184,65		0,00%	
previd fluxo	200.105,08	204.567,59	192.972,93		0,00%	
	204.281,27	204.567,59	206.157,58	-		

*Barbara*

cc 9880					
irfm1	95.895,73	118.379,63	118.809,32	1.065,68	0,90%
imab 5+	324.772,48	320.591,79	314.322,35 -	6.269,44	-1,99%
	420.668,21	438.971,42	433.131,67 -	5.203,76	
<b>cc 9878</b>					
	2044,6	494,44			1.550,16
<b>13001</b>					
	127.664,82	129.336,19		3.892,27	

*Barba*

97605	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	rendimento	
sicredinves	1.474.696,11	1.493.685,59	1.514.096,42	1.531.789,50	17.693,08	1,17%
sicredinves	980.116,77	992.737,60	1.006.303,10	1.018.062,33	11.759,23	1,17%
liq	122.351,81					
liq	1.419.540,28	779.110,94	788.150,87	795.965,93	7.815,06	0,99%
IRF-M		780.381,03	786.283,42	787.381,78	1.098,36	0,14%
IRF-M1			932.561,92	941.232,77	8.670,85	0,93%
	3.996.704,97	4.045.915,16	5.027.395,73	5.074.432,31	47.036,58	0,94%

20447	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	rendimento	
LIQUIDEZ	947.431,94	33.516,47	33.905,36	34.241,38	336,02	0,99%
LIQUIDEZ	569.868,92	575.904,26	582.586,40	588.363,15	5.776,75	0,99%
IRF-M	436.543,96	440.678,84	444.011,90	444.632,14	620,24	0,14%
IRF-M1	428.423,86	433.241,54	438.328,31	442.403,83	4.075,52	0,93%
IMAB		348.162,74	346.749,10	343.128,14	- 3.620,96	-1,06%
IMAB			632.244,78	625.642,51	- 6.602,27	-1,04%
	2.382.268,68	1.831.503,85	2.477.825,85	2.478.411,15	585,30	0,02%

*Barba*

14950-0	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	rendimiento	
		128.195,06	129.905,40	131.387,97	1.482,57	1,14%
		2.535.436,84	2.566.065,30	2.592.584,11	26.518,81	1,03%
rdc - bloq pós 181 24/10/2023		59.245,82	59.961,52	60.581,19	619,67	1,03%
		2.722.877,72	2.755.932,22	2.784.553,27	28.621,05	1,04%

*Barba*



Variação

0,73%

	abr/23	% DA CART	mai/23	% DA CART	jun/23	% DA CART	jul/23	% DA CART
imab5+	424.804,07	1,35%	2.789.326,95	8,55%	2.884.372,91	8,84%	2.890.880,79	8,86%
imab	-	-	-	0,00%	-	0,00%	348.162,74	1,07%
<b>TOTAL</b>	<b>424.804,07</b>	<b>1,35%</b>	<b>2.789.326,95</b>	<b>8,55%</b>	<b>2.884.372,91</b>	<b>8,84%</b>	<b>3.239.043,53</b>	<b>9,93%</b>
Valor a considerar	3.780.240,37	12,00%	3.868.591,21	12,00%	3.964.119,39	12,00%	3.915.085,46	12,00%
Valor a aportar	3.355.436,30	10,65%	1.079.264,26	3,31%	1.079.746,48	3,31%	676.041,93	2,07%
Lucro/Prejuízo estimado	112.273,14		153.969,93		130.419,53		28.938,07	
% Const.Mix								

-1,26%

-1,86%

	ago/23	% DA CART	set/23	% DA CART
imab5+	2.913.686,95	8,55%	2.833.851,45	8,23%
imab	978.993,88	2,87%	968.770,65	2,81%
<b>TOTAL</b>	<b>3.892.680,83</b>	<b>11,42%</b>	<b>3.802.622,10</b>	<b>11,04%</b>
Valor a considerar	4.089.699,84	12,00%	4.013.631,42	4.131.731,76
Valor a aportar	197.019,01	0,58%	329.109,66	0,96%
Lucro/Prejuízo estimado	- 49.330,08		- 76.068,42	
% Const.Mix				